**Inquérito do BEI sobre o Clima – quarta edição**

LUXEMBURGO, 27 de outubro de 2021

**91 % dos portugueses estão dispostos a substituir voos de curta distância por comboios rápidos e pouco poluentes**

*A primeira parte do Inquérito do BEI sobre o Clima 2021-2022 procura sondar as opiniões das pessoas sobre as alterações climáticas num mundo em rápida mudança. Os resultados divulgados neste comunicado centram-se nas perceções dos cidadãos sobre as alterações climáticas e nas medidas que esperam ver adotadas no seu país para combatê-las.*

* **91 % dos inquiridos afirmam que pretendem substituir os voos de curta distância por comboios rápidos e pouco poluentes, em colaboração com os países vizinhos**
* **88 % dos portugueses consideram que as alterações climáticas e as suas consequências são o maior desafio para a Humanidade no século XXI**
* **85 % são a favor de medidas governamentais mais rigorosas que obriguem as pessoas a alterar o seu comportamento**
* **77 % sentem que as alterações climáticas afetam a sua vida quotidiana**
* **77 % apoiariam a introdução de um imposto sobre os produtos e serviços que mais contribuem para o aquecimento global**

*Estes são alguns dos resultados apresentados no primeiro comunicado relativo ao Inquérito sobre o Clima 2021-2022, publicado pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) em 27 de outubro de 2021. O BEI é o braço financeiro da União Europeia e o maior financiador multilateral de projetos de ação climática em todo o mundo.*

**Perceção da crise climática / Combate às alterações climáticas em Portugal**

A grande maioria dos portugueses (77 %) sente que as alterações climáticas afetam a sua vida quotidiana. Esta é uma preocupação partilhada tanto pelas gerações mais jovens (75 %), como pelas mais velhas (75 %).

Uma esmagadora maioria (85 %) dos portugueses inquiridos é a favor de medidas governamentais mais rigorosas – semelhantes àquelas adotadas para combater a crise de COVID-19 – que obrigassem as pessoas a alterar o seu comportamento (15 pontos percentuais acima da média da UE de 70 %).

Por outro lado, apenas 5 % dos cidadãos portugueses continuam a acreditar que o aquecimento global não é causado por atividades humanas.

**O debate sobre a energia**

Quando questionados sobre a fonte de energia em que o seu país deveria apostar para combater o aquecimento global, os cidadãos portugueses privilegiam maioritariamente as energias renováveis (83 %, 20 pontos percentuais acima da média da UE de 63 %) para fazer face à emergência climática. De um modo geral, os portugueses são menos favoráveis à energia nuclear do que os outros cidadãos europeus (3 % vs. 12 %).

Por último, a hipótese de o país apostar em soluções de poupança energética encontra menos apoio entre os portugueses do que entre o restante dos cidadãos europeus (9 % vs. 17 %). A preocupação com poupança energética ocupa a mesma posição que o aumento da utilização de gás natural (9 %).

**Soluções de combate às alterações climáticas mais populares entre os portugueses**

A grande maioria dos portugueses (77 %) apoiaria – até mais do que a generalidade dos cidadãos europeus (69 %) – a introdução de um imposto sobre os produtos e serviços que mais contribuem para o aquecimento global. Os portugueses inquiridos também se manifestaram a favor de uma garantia mínima de 5 anos para qualquer produto elétrico ou eletrónico (95 %) e da substituição dos voos de curta distância por comboios rápidos e pouco poluentes (91 %). São igualmente favoráveis a medidas de incentivo à mudança de comportamento, como o reforço da educação e a maior sensibilização dos jovens para o consumo sustentável (96 %).

**Nas palavras de Ricardo Mourinho Félix, vice-presidente do BEI**: «91 % dos portugueses inquiridos afirmam que pretendem substituir os voos de curta distância por comboios rápidos. A expansão das Redes Transeuropeias (RTE) de Transportes e de Energia continua a ser um dos nossos principais objetivos, tendo em conta que estas redes aumentam o potencial do comércio, estimulam o crescimento económico e reforçam a competitividade, reduzindo ao mesmo tempo a poluição. Foi por este motivo que o BEI financiou, por exemplo, a linha ferroviária de alta velocidade entre Portugal e Espanha, melhorando a interoperabilidade e eficiência das ligações de transporte de mercadorias com destino e origem no sul de Portugal. Para alcançarmos os objetivos que estabelecemos na área do clima, temos de angariar recursos do setor privado e investir em novas tecnologias disruptivas. É agora ou nunca – esta é a década crítica para agir.»

--

Descarregue [aqui](https://www.eib.org/attachments/survey/eib-climate-survey-2021-2022-all-countries-results-pr1.xlsx) a folha de cálculo em Excel com os dados não tratados dos 30 países que participaram no inquérito. Clique [aqui](https://www.eib.org/en/surveys/climate-survey/4th-climate-survey/skepticism-reduced-carbon-emission-targets) para aceder ao *website* do BEI que apresenta as principais conclusões da quarta edição do Inquérito do BEI sobre o Clima.

**END**

**Contacto com a imprensa -** SQUINTANI Lorenzo l.squintani@eib.org

**O Inquérito do BEI sobre o Clima**

O Banco Europeu de Investimento lançou a quarta edição do Inquérito do BEI sobre o Clima, que avalia de forma exaustiva as opiniões da população sobre as alterações climáticas. Realizada em parceria com a empresa de estudos de mercado BVA, a quarta edição do Inquérito do BEI sobre o Clima pretende alimentar o debate mais amplo sobre as atitudes e expectativas em termos de ação climática. Mais de 30 000 pessoas participaram no inquérito realizado entre 26 de agosto e 22 de setembro de 2021, com um painel representativo de cada um dos 30 países abrangidos pelo inquérito.

**Sobre o Banco Europeu de Investimento**

O Banco Europeu de Investimento (BEI) é a instituição de financiamento a longo prazo da União Europeia que tem por acionistas os Estados-Membros da UE. Concede financiamentos a longo prazo para investimentos viáveis que contribuam para a concretização dos objetivos políticos da UE, tanto na Europa como no resto do mundo. O Banco Europeu de Investimento desenvolve atividades em cerca de 160 países, sendo o maior financiador multilateral de projetos de ação climática em todo o mundo. O Grupo BEI adotou recentemente o seu Roteiro do Banco do Clima, no intuito de cumprir a sua agenda ambiciosa de apoiar o investimento de um bilião de EUR em ação climática e sustentabilidade ambiental até 2030 e de dedicar mais de 50 % do seu financiamento a projetos de ação climática e sustentabilidade ambiental até 2025. De acordo com o Roteiro, a partir do início de 2021, todas as novas operações do Grupo BEI passaram também a ser alinhadas com os princípios e objetivos do Acordo de Paris.

**Sobre a BVA**

A BVA é uma empresa de consultoria e sondagens de opinião reconhecida como uma das mais inovadoras empresas de estudos de mercado do setor. Especializada em marketing comportamental, a BVA combina a ciência de dados com as ciências sociais, a fim de dar vida aos dados e torná-los inspiradores. A BVA faz ainda parte da rede WIN (Worldwide Independent Network of Market Research), uma rede mundial com mais de 40 membros, que reúne algumas das principais empresas de estudos de mercado e sondagens de todo o mundo.